

Carta aberta estimula o aumento de mulheres em conselhos de administração

Endossamos a mensagem e iniciativa do Programa Diversidade em Conselho

O [Programa Diversidade em Conselho](#) divulgou nesta segunda-feira (14) carta estimulando o aumento da diversidade de gênero nos conselhos de administração de empresas, abertas ou fechadas. A ANBIMA endossa a mensagem e estimula seus associados a se engajarem na causa. O estímulo à diversidade é um dos temas prioritários de nossa agenda estratégica, como definido no [plano de ação para 2022](#).

O Programa Diversidade em Conselho é iniciativa conjunta entre B3, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e WomenCorporateDirectors (WCD) que existe desde 2014. Com o objetivo de criar uma rede de mulheres preparadas para atuar em conselhos de administração, conselhos fiscais e comitês de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, a iniciativa já mentorou mais de 130 profissionais por meio de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento do seu network com apoio de profissionais experientes na atuação em conselhos, que atuam como mentores.

Confira o texto na íntegra:

São muitos os estudos que apontam o impacto positivo da diversidade no desempenho das empresas. Uma companhia com equipe diversa pode amplificar os potenciais analíticos e promover melhor gestão de risco, proporcionar maior capacidade de inovação para os negócios, resultados sustentáveis no longo prazo, entre outros atributos. Além disso, a diversidade tem sido cada vez mais associada à inclusão e equidade, características devem ser almejadas por qualquer companhia. As demandas de nossa sociedade exigem respostas que somente a perspectiva de uma liderança corporativa diversa pode trazer.

Por isso, neste período em que profissionais começam a ser selecionados para conselhos de administração, incentivamos que considerem aumentar a diversidade nas companhias em que atuam.

É fundamental, nesse momento, uma revisão dos conselhos das empresas, abertas ou fechadas, com a escolha de mais mulheres em sua composição. Existem muitas profissionais capacitadas e prontas para assumirem esses cargos, e acreditamos que a renovação dos conselhos é a oportunidade de acelerar essa agenda, considerando a importância da diversidade nas suas companhias.

Pesquisa do Brasil Board Index, da SpencerStuart, aponta que apenas 14% das cadeiras de conselhos no Brasil são ocupadas por mulheres nas empresas de capital aberto. É um índice maior que o registrado em anos anteriores, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido para melhor equilibrar esse indicador.

Nós, do Programa Diversidade em Conselho (PDeC), estamos à disposição para ajudar na busca por mulheres com o perfil desejado para as posições a serem preenchidas, disponibilizando os bancos de conselheiras do PDeC e da WDC (WomenCorporateDirectors) e o banco de profissionais do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), que contam com centenas de conselheiras e profissionais preparadas e com grande variedade de perfis e experiências. O PDeC é uma iniciativa conjunta entre B3, IBGC, International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e WDC para ampliar a diversidade em conselhos.

No ano passado, já enviamos um comunicado com um convite para que todos os conselheiros, investidores e tomadores de decisão se juntassem a nós. Nesse ano, seguimos firmes na missão de ressaltar a importância de aumentar a diversidade nesses colegiados. Acreditamos que as mudanças efetivas em relação a esse tema acontecerão apenas com a soma de esforços entre todos os atores envolvidos.

Contar com perfis diversos será fundamental para garantir a longevidade, a inovação e o valor das empresas, já que esse critério será responsável por promover discussões de alto nível e com diferentes pontos de vista e experiências. As empresas que não considerarem a diversidade em suas cadeiras podem cometer erros estratégicos, já que essa será uma exigência cada vez mais considerada pelos mais diferentes públicos, inclusive investidores.

Você é uma pessoa chave no ecossistema de conselhos. Por isso, o convidamos a

olhar para esse assunto tão importante para a governança das organizações e para a sociedade na formação dos conselhos nessa próxima assembleia.

Atenciosamente,

Tire suas dúvidas sobre a identificação dos fundos ESG

Especialistas estarão em bate-papo aberto para todo mercado no dia 22 de fevereiro para explicar as regras, que entraram em vigor em janeiro

Temos uma reunião com todo o mercado no próximo dia 22 às 11h. Serão detalhadas as nossas novas regras para identificação dos fundos sustentáveis, ou seja, que integram os aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança) nos processos de gestão.

Os participantes do nosso [Grupo Consultivo de Sustentabilidade](#), Renato Eid, do Itaú Unibanco, Daniel Celano, da Schroders, e Guilherme Lima Bragança, da JGP, vão apresentar os principais pontos que devem ser observados nas normas. Depois, eles estarão à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

As regras têm o objetivo de assegurar o crescimento sustentável destes fundos e auxiliar os investidores na hora de identificar e comparar os produtos.

Para participar, basta acessar entrar [neste link na hora da reunião](#).

Saiba mais

Os critérios abrangem dois tipos de fundos. O primeiro grupo são aqueles que têm como propósito o investimento sustentável. Eles ganharão a sigla IS (Investimento Sustentável) no nome. O outro são fundos que integram fatores ESG, mas não têm a sustentabilidade como propósito no processo de gestão. Eles poderão utilizar a frase “esse fundo integra questões ESG em sua gestão” em seus materiais de venda.

Serviço

Reunião aberta com mercado sobre identificação de fundos sustentáveis

Dia: 22 de fevereiro

Horário: 11h

Onde: [basta entrar aqui](#)

Fonte: [Anbima](#), em 16.02.2022.